



FACULDADE DE MÚSICA SOUZA LIMA

O LEITMOTIF: COMO O COMPOSITOR, JOHN WILLIAMS, UTILIZA O RECURSO
NARRATIVO PARA CONSTRUIR O UNIVERSO MUSICAL EM *STAR WAR*.

LUCAS RISSEL

SÃO PAULO
2023

O LEITMOTIF: COMO O COMPOSITOR, JOHN WILLIAMS, UTILIZA O RECURSO
NARRATIVO PARA CONSTRUIR O UNIVERSO MUSICAL EM *STAR WAR*.

LUCAS RISSEL

Projeto de Pesquisa submetido ao Curso
de Bacharelado em Música - Arranjo e
Composição.

Orientador: Me. Rodrigo de Castro Lopes

SÃO PAULO
2023

Rissel, Lucas.

O Leitmotif : como compositor John Williams, utiliza o recurso narrativo para construir o universo musical em Star Wars. / Henrique Fortini Cesar Brito. – 2023.

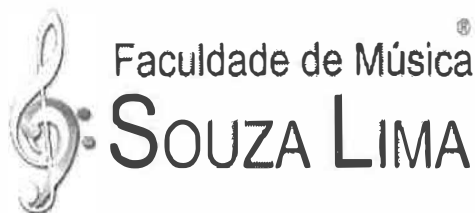
59 f. ilustr. Color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)
apresentado à Faculdade Souza Lima, São Paulo, 2023.

Área de Concentração: Composição e Análise.

Orientador: Prof. Me. Rodrigo de Castro Lopes.

1. Leitmotif. 2. Williams, John. 3. Trilha Sonora. 4.
Indústria-cinematográfica. 5. Star Wars. I. Lopes,
Rodrigo de Castro (orientador). II. Título.



ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE MÚSICA DA FACULDADE DE MÚSICA SOUZA LIMA

Às 15:00 horas do dia 14 do mês de dezembro de 2023, reuniu-se nas dependências da Faculdade de Música Souza Lima a banca examinadora constituída pelos docentes prof. Me. Rodrigo de Castro Lopes (orientador), Prof. Me. Douglas Martins Costa Fonseca e Prof. Rodrigo Calvo Morte. para proceder a avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado O LEITMOTIF: COMO O COMPOSITOR JOHN WILLIAMS UTILIZA A TÉCNICA DE COMPOSIÇÃO NAS SUAS TRILHAS SONORAS?, do aluno Lucas Rissel.

Após a exposição oral, a candidata foi argüida pelos componentes da banca que reuniram-se reservadamente e decidiram pela APROVAÇÃO da monografia. Cumpre-se desta forma a normalização estabelecida pelo Regulamento do Trabalho de Conclusão do curso de Música.

Nada mais havendo a tratar, eu, professor orientador Rodrigo de Castro Lopes, secretário designado, lavrei a presente ata, que após lida foi por todos assinada.

Orientador
Me. Rodrigo de Castro Lopes

Prof. Me. Douglas Martins Costa Fonseca

Prof. Me. Rodrigo Calvo Morte

Agradecimentos

Gostaria de agradecer a todo mundo que me apoiou durante a minha formação nesses quatro difíceis anos.

Aos meus grandes amigos da faculdade Souza Lima que me ajudaram no meu dia a dia, me ouviram e me respeitaram, agradeço profundamente.

À minha família que me apoiaram desde sempre a seguir os meus sonhos e principalmente essa carreira linda, gracias los quiero mucho.

E aos meus grandes professores que me ensinaram tudo que sei até hoje, em especial Fábio Veroneze, Fabrycio Rufino e Cassiano Nogara. Agradeço também ao meu orientador, ME Rodrigo de Castro Lopes que me guiou fortemente durante esse processo.

RESUMO

Este trabalho consiste em apresentar e analisar como o compositor musical de trilhas sonoras, John Williams, utiliza o recurso narrativo, o leitmotif, para criar suas trilhas sonoras na indústria cinematográfica. O trabalho vai contar a história da música na indústria cinematográfica, seus primeiros usos, como o leitmotif que começou a ser utilizado pelo maestro e compositor de óperas, Richard Wagner em 1850, a migração para o cinema e como John Williams se aprimorou disso para criar as suas trilhas sonoras.

Palavras Chave: Leitmotif, John Williams, Richard Wagner, Indústria Cinematográfica, trilha sonora.

ABSTRACT

This work consists of presenting and analyzing how soundtrack composer John Williams uses the composition technique, the leitmotif, to create his soundtracks in the film industry. The work will tell the history of music in the film industry, its first uses, such as the leitmotif that began to be used by the conductor and opera composer, Richard Wagner in 1850, the migration to cinema and how John Williams improved on this to create his soundtracks.

Keywords: Leitmotif, John Williams, Richard Wagner, Film Industry, Soundtracks

LISTA DE FIGURAS

Figura 2.1 - Leitmotif do Anel	11
Figura 2.2 - Leitmotif do Alberich	11
Figura 2.3 - Leitmotif do Siegfried	12
Figura 2.5 - Leitmotif do Kong	15
Figura 4.2: Luke Skywalker olhando para o horizonte infinito no filme: <i>Star Wars IV - Uma Nova Esperança</i> (1977)	21
Figura 4.3: Variação do leitmotif da força na faixa: Yoda and the Force (1980)	22
Figura 4.4: Leitmotif do Yoda no filme <i>Star Wars V - O Império Contra-Ataca</i>	23
Figura 4.5 - Yoda ensinando Luke sobre a força no filme <i>Star Wars V - O Império Contra-Ataca</i> (1981)	23
Figura 4.6 - Leitmotif da força na luta do Imperador e Luke Skywalker no filme <i>Star Wars VI - O Retorno De Jedi</i> (1983)	24
Figura 4.7 - Darth Vader salva Luke Skywalker do Imperador no filme <i>Star Wars VI - O Retorno De Jedi</i> (1983)	25
Figura 4.8: Tabela comparativa do leitmotif da força nos três exemplos extraídos da trilogia original (1977-1983)	25
Figura 4.9: Leitmotif do Darth Vader no filme <i>Star Wars V - O Império Contra-Ataca</i> (1981)	26
Figura 4.10: Darth Vader olhando seu exército pela cabine de sua nave <i>Star Wars V - O Império Contra-Ataca</i> (1981)	27
Figura 4.11: Leitmotif do Darth Vader na minutagem 1:51:20 no filme <i>Star Wars V - O Império Contra-Ataca</i> (1981)	28
Figura 4.12: Darth Vader revelando que é pai do Luke Skywalker <i>Star Wars V - O Império Contra-Ataca</i> (1981)	28
Figura 4.13: Morte de Darth Vader no filme <i>Star Wars VI - O Retorno De Jedi</i> (1983)	29
Figura 4.14: Leitmotif Darth Vader em Sol menor na cena de sua morte	29
Figura 4.15: Leitmotif Darth Vader em Ré menor na cena de sua morte	30
Figura 4.16: Leitmotif Darth Vader em Lá menor na cena de sua morte	30
Figura 4.16: Leitmotif Darth Vader em Fá menor na cena de sua morte	30
Figura 4.17: Tabela comparativa do leitmotif do Darth Vader nos três exemplos extraídos da trilogia original (1977-1983)	31
Figura 4.18: Shmi, mãe de Anakin parabenizando ele pela sua vitória, <i>Star Wars I - A Ameaça Fantasma</i> (1999)	33
Figura 4.19: Leitmotif do Darth Vader na faixa Anakin' Theme	33
Figura 4.20: Anakin extremamente bravo com morte de sua mãe, <i>Star Wars II - Ataque Dos Clones</i> (2002)	34
Figura 4.21: Leitmotif do Darth Vader após desabafar com Padmé no filme <i>Star Wars II - O Ataque Dos Clones</i> (2002).	34
Figura 4.22: Letreiro de abertura dos filmes <i>Star Wars</i>	35
Figura 4.23: Leitmotif do <i>Star Wars</i>	36
Figura 4.24: Leitmotif do <i>Star Wars</i> na Batalha de Yavin, <i>Star Wars IV - Uma Nova Esperança</i> (1977)	37
Figura 4.25: Luke Skywalker na Batalha de Yavin	37

Figura 4.26: Leitmotif do <i>Star Wars</i> durante a Batalha de Hoth, <i>Star Wars V - O Império Contra-Ataca</i> (1981)	38
Figura 4.27: Invasão do império galáctico na base rebelde no planeta Hoth, <i>Star Wars V - O Império Contra-Ataca</i> (1981).	38
Figura 4.28: Leitmotif do <i>Star Wars</i> durante a Batalha de Naboo, <i>Star Wars I - A Ameaça Fantasma</i> (1999)	39
Figura 4.29: Batalha de Naboo, <i>Star Wars I - A Ameaça Fantasma</i> (1999)	39
Figura 4.30: Tabela comparativa do leitmotif do <i>Star Wars</i> nos três exemplos extraídos de três filmes da saga (1977-1999)	40
Figura 4.31: Leitmotif do Han e Leia	41
Figura 4.31: Han conquistando Leia, <i>Star Wars V - O Império Contra-Ataca</i> (1981)	42
Figura 4.32: Leitmotif de Han e Leia no palacio do Jabba, <i>Star Wars VI - O Retorno De Jedi</i> (1983)	42
Figura 4.33: Leia salvando Han do palacio do Jabba, <i>Star Wars VI - O Retorno De Jedi</i> (1983)	43
Figura 4.34: Leitmotif do Anakin e da Padmé na cena do beijo, <i>Star Wars II - Ataque Dos Clones</i> (2002)	44
Figura 4.35: Anakin e Padme em frente ao lago de Naboo, <i>Star Wars II - Ataque Dos Clones</i> (2002)	45
Figura 4.36: Leitmotif do Anakin e Padmé antes do pesadelo, <i>Star Wars III - A Vingança Dos Sith</i> (2005).	45
Figura 4.37: Anakin e Padmé após pesadelo, <i>Star Wars III - A Vingança dos Sith</i> (2005)	46

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 O LEITMOTIF E RICHARD WAGNER	9
2.1 O Leitmotif	9
2.2 Richard Wagner	10
2.3 Início do cinema e das trilhas sonoras	14
3 JOHN WILLIAMS	18
4 OS LEITMOTIFS EM <i>STAR WARS</i>	20
4.1 A Força	20
4.2 Darth Vader	26
4.3 <i>Star Wars</i> Tema Principal	35
4.4 Han e Leia	40
4.5 Anakin e Padmé	43
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	48

1 INTRODUÇÃO

A indústria cinematográfica começou em 1895, quando os irmãos Louis e Auguste Lumière inventaram o Cinematógrafo, um tipo diferente de cinescópio originalmente criado pelo americano Thomas Edison. Esse aparelho era uma máquina a manivela que permitia captar imagens, revelar e reproduzir em uma tela. No início, o cinema era usado apenas para documentários e registros, até que um dia, apareceram dois pioneiros da história do cinema: Alice Guy e Georges Méliès. Eles exploraram um novo motivo para fazer cinema, para contar narrativas e histórias.¹

A tecnologia ainda não era suficientemente avançada para poder sincronizar uma música junto com a obra apresentada, então o som vinha diretamente do teatro, tanto saindo por um fonograma, ou músicos ao vivo tocavam peças acompanhando as cenas da obra. A era muda como a chamamos durou até 1929, até que a tecnologia avançou e foi possível sincronizar som e imagem, e foi aí que surgiram várias demandas para compositores criarem música para as obras.²

A partir daí, a música se tornou um fenômeno extremamente importante para a narrativa das obras no cinema. Ela consegue, não só realçar emoções apresentadas visualmente, mas também criar uma identidade para a obra, onde as pessoas ouvindo a música lembram da imagem e do produto. E conforme a indústria cinematográfica muda e avança, a música acompanha igualmente, tanto utilizando técnicas e estilos novos de composição, como também timbres diferentes sem ser instrumentos sinfônicos.

Um recurso narrativo utilizado em trilhas sonoras, é o leitmotif, uma ideia musical curta e simples que tem o poder de caracterizar personagens, cenários, e emoções dentro de um filme³, e um dos maiores compositores de trilha sonora dentro da indústria é John Williams. Williams foi responsável por várias trilhas sonoras históricas, como *Jaws*, *Harry Potter*, *E.T.*, *Indiana Jones*, *Jurassic Park*, *Superman* e o que lançou ele a fama de verdade, *Star Wars*.⁴

A trilha sonora de *Star Wars* é uma das obras musicais para filmes mais conhecidas, e dentro dela incluem alguns leitmotifs que compõem a identidade sonora da saga. No entanto, esse trabalho tem como propósito apresentar e analisar alguns dos leitmotifs que fazem parte desse universo que John Williams criou, observar como eles

¹ SANTOS, 2024

² BKEKAKIS, IMDB, 2017

³ HECKMANN, 2022

⁴ BARIZI, 2020

são inseridos, em que contexto e como eles variam durante os filmes para ajudar no desenvolvimento da narrativa. Para isso, será abordada a história do leitmotif no século XIX com o compositor de óperas Richard Wagner, a história da indústria cinematográfica junto com a música presente nessas eras específicas até chegar em 1977, no ano do lançamento do primeiro filme da trilogia original *Star Wars*.

2 O LEITMOTIF E RICHARD WAGNER

2.1 O Leitmotif

O leitmotif, de acordo com o *OnMusic Dictionary*⁵, vem do termo alemão motivo principal, *leitmotiv*⁶, e é uma ideia musical que tem como função representar alguma coisa, como um personagem, um lugar, uma emoção ou um acontecimento. Essa ideia pode ser tanto motivica quanto rítmica, e normalmente é um fragmento curto com poucas notas, justamente para que quando for tocada durante uma obra, o ouvinte reconheça o som e o associe a algum elemento específico. Esse recurso narrativo é utilizado também para desenvolver a história e marcar eventos importantes durante a obra.⁷

É importante ressaltar que existe o termo "tema", que pode ser confundido com o leitmotif. O tema é a melodia principal de uma peça musical, enquanto o leitmotif é um fragmento musical que se associa a um sujeito específico.⁸ Por exemplo, o leitmotif do Darth Vader na saga *Star Wars* composta por John Williams, está presente dentro do tema da marcha imperial. Dentro da composição da Marcha Imperial, a melodia principal, o motivo principal é o leitmotif do Darth Vader, que depois se desenvolve musicalmente com outras melodias.

O leitmotif foi popularizado pelo alemão Richard Wagner (1813-1883). Wagner foi um compositor de música orquestral, principalmente de óperas grandes durante o século XIX, e era romântica.. Sua característica principal em suas óperas é a ênfase na narrativa e no drama da história contada. Wagner tinha um conceito chamado "*Gesamtkunstwerk*"⁹, traduzido para "Obra de arte total", que se trata da importância de todos os elementos artísticos dentro de uma obra para obter um resultado completo. Não só apenas a música, mas também outros elementos como a cenografia, literatura e atuação.

2.2 Richard Wagner

Wilhelm Richard Wagner nasceu na cidade de Leipzig na Alemanha no dia 22 de Maio de 1813, mesma cidade que Johann Bach. Ele cresceu com seu padrasto, Ludwig

⁵ LEITMOTIF, 2013

⁶ HECKMANN, 2022

⁷ MOTIF, 2016

⁸ WIKIDIFF

⁹ MAIA, 2016

Geyer, que se dedicava à pintura, literatura e teatro, e sua mãe também era atriz. Seu pai havia falecido meses depois dele nascer, em 1814. Richard acabou crescendo em um ambiente artístico, influenciando ele a seguir esse caminho. Algumas de suas irmãs eram cantoras de ópera e atrizes. Desde jovem, ele frequentava concertos e decidiu aprender piano sozinho, além de se interessar em literatura de Shakespeare, Schiller e Goethe. Sua grande inspiração na ideia de combinar drama e música na ópera veio da cantora de ópera soprano Wilhelmine Schröder-Devrient.

Quando olho através da minha vida inteira, não encontro nenhum outro evento que tenha me impactado desse jeito. Uma performance profundamente humana e extasiada dessa artista incomparável. Uma chama quase demoníaca. (WAGNER, 1992 p 37, TRADUÇÃO DO AUTOR)¹⁰

Em 1831, Wagner entrou na universidade de Leipzig, onde teve aulas de composição com o professor Christian Theodor Weiling. Theodor se impressionou com o talento de Wagner, e decidiu não cobrar pelas suas aulas. Ele foi fundamental para o crescimento de Wagner, ensinando teoria, e focando principalmente em analisar grandes composições como as de Beethoven durante seis meses de aprendizado. Na universidade, Wagner compôs a *Symphonia* em Dó maior inspirada em Beethoven, e justo depois começou sua primeira ópera, *Die Hochzeit*, traduzido para "O Casamento" que nunca foi finalizada.

O conceito *Gesamtkunstwerk* envolve o recurso do leitmotif para criar uma identidade sonora, para o espectador. Um exemplo de Wagner é sua renomada ópera, *Der Ring des Nibelungen*, traduzido para "O Anel do Nibelungo". A obra composta durante 26 anos da vida de Wagner, consiste em quatro óperas chamadas: *Das Rheingold* (O Ouro do Reno), *Die Walkure* (A Valquíria), *Siegfried* e *Götterdämmerung* (O Crepúsculo dos Deuses). Ela é baseada sobre uma epopeia mitológica que conta sobre uma história grandiosa sobre uma batalha por poder, amor e salvação em um mundo onde moram seres mágicos, heróis e divindades. A obra inteira gira em torno de um anel mágico feito de ouro roubado dos Nibelungos que traz grandes problemas a quem o possui. A história foi escrita pelo próprio compositor, Wagner, com base em mitologia Nórdica e Germânica.¹¹

¹⁰ *When I look back across my entire life I find no event to place beside this in the impression it produced on me. Profoundly human and ecstatic performance of this incomparable artist. almost demonic fire.*

¹¹ MARTINS, 2019

Figura 2.1 - Leitmotif do Anel na primeira ópera *Das Rheingold*

Fonte: Autor

O anel feito pelos Nibelungos é um protagonista dentro das quatro óperas. O leitmotif começa com um intervalo de tônica e terça maior com as notas Dó e Mi, mas vai caindo para um intervalo de terça menor com as notas Lá e Dó, seguindo de outra terça menor com Fá sustenido e Lá. Por último, ele cai para o intervalo de terça menor com Ré sustenido e Fá sustenido, soando como uma inversão diminuta das notas anteriores, e depois ele volta para resolver no Lá e Dó.

Essa descida do intervalo maior até o diminuto tomando em conta a história sendo contada, o anel é um objeto muito poderoso, porém pode ser destrutivo e amaldiçoar quem o usar. O começo maior pode representar a grandiosidade dele, mas o que segue também pode representar a queda do portador e do que pode vir a acontecer.

Pegando a definição do leitmotif pelo *OnMusic dictionary*, o leitmotif é uma ideia musical melódica ou rítmica que tem função de caracterizar algum elemento específico dentro de uma obra, como um personagem, objecto, lugar ou emoção. Nesse caso, o anel é um objeto importante para o desenvolvimento da obra, tendo então o seu próprio leitmotif para caracterizar ele quando for tocado na obra.

Figura 2.2 - Leitmotif do Alberich na primeira ópera *Das Rheingold*

semicolcheia com intervalos cromáticos descendentes e ascendentes, subindo meio tom na metade do compasso. Isso pode refletir a grande ambição de Alberich em busca do poder, mesmo com os deuses de Valhalla (céu dos deuses) indo atrás dele. Ela é tocada por um contrabaixo soando mais denso e obscuro, refletindo novamente a personalidade maligna do Alberich.

Figura 2.3 - Leitmotif do Siegfried na segunda ópera *Die Walkure*



Fonte: Autor

No terceiro ato da obra, aparece o personagem Siegfried, o herói e protagonista da história. Ele tem um papel fundamental para o enredo e desenvolvimento da narrativa. Filho do casal proibido de irmãos, Siegmund e Sieglinde, Siegfried foi criado por Mime, irmão do vilão Alberich. Mime sabia que essa pessoa seria poderosa, e ele acreditava que ele poderia usá-lo para recuperar o anel dos gigantes. Para isso, Mime criou uma espada forte chamada Nothung, e deu ela a Siegfried para derrotar o Fafner, o gigante que se tornou em um dragão.

Figura 2.4 - Siegfried mata Fafner



Fonte: O Anel do Nibelungo - A Ópera. Ilustração do Arthur Rackham¹²

Siegfried é o herói da obra, e seu leitmotif remete ao personagem. Mesmo se a tonalidade dessa melodia está em tom menor, ela começa com a quinta, uma nota que faz parte de ambas tonalidades maior e menor. Estando no tom de Dó menor, a quinta seria Sol. O motif começa com um salto da quinta até a tônica, um intervalo de quarta justa,

¹² WAGNER, 2019

seguindo depois para a terça menor Mi bemol, voltando para a nota Dó e pulando para a sexta, Lá bemol. Esses saltos podem representar a grandiosidade do personagem, a motivação dele e seu poder.

O intervalo de quinta justa é um intervalo de consonância perfeita, que significa que quando tocadas juntas, elas harmonicamente encaixam e soam uniforme. Diferente de um intervalo de segunda menor, por exemplo Dó até Dó sustenido, um intervalo dissonante. O primeiro salto é de quarta justa, que é a inversão da quinta justa, por exemplo de Dó para Sol é uma quinta justa, e de um Sol para Dó é uma quarta justa, ambos intervalos tem consonância.¹³ Esse intervalo gera um sentimento de esperança e grandiosidade encaixando com o herói da obra, Siegfried.

Esses são apenas alguns exemplos de leitmotifs na obra do O Anel do Nibelungo. Eles têm uma função importante na identificação dos personagens, em criar sentimentos específicos e no desenvolvimento da narrativa da história.

O gênio de Richard Wagner, pode se dizer que foi o mais impactante e poderoso que se fez sentir no mundo da música desde os dias de Beethoven. Realmente, ele é quase incomparável em termos de personalidade na história da arte, pois não foi apenas um grande músico, mas um poeta, dramaturgo e filósofo também.¹⁴ (ROBARTS, 2015, pg 5. TRADUÇÃO DO AUTOR)

É indiscutível a importância e valor que Richard Wagner teve para a música e as artes. Foi não só um compositor, mas um escritor de histórias. Seu legado permanece até os dias de hoje, principalmente o recurso que marcou seus trabalhos, o leitmotif.

2.3 Início do cinema e das trilhas sonoras

12 anos após a morte de Wagner em 1883, em 1895 houve a primeira aparição do cinematógrafo em Paris. Uma máquina construída pelos irmãos Lumière, Auguste (1862-1954) e Louis (1864-1948) que realizava projeção de filmes. A princípio, a máquina seria utilizada apenas para documentar e captar momentos do cotidiano, do dia a dia. Porém duas pessoas surgiram com a ideia de utilizá-lo para contar histórias, essas pessoas foram Alice Guy e George Méliès.¹⁵

Os primeiros anos da indústria cinematográfica foram dominados pela Europa,

¹³ LEAL, 2020

¹⁴ *The genius of Richard Wagner may be said to be the most striking and powerful that has made itself felt in the world of music since the days of Beethoven. Indeed, he stands an almost unmatched personality in the history of art, for he was not only a great musician, but a poet, dramatist, and philosopher as well.*

¹⁵ SANTOS, 2024

Rússia. Os Estados Unidos entraram em cena apenas quando o som começou a ser sincronizado com as imagens.¹⁶ Antes disso, acontecia a era silenciosa, ou era muda. Nessa era, a música era tocada ao vivo durante a apresentação do filme, para enfatizar emoções. As músicas eram tocadas normalmente por pianistas, um órgão, ou uma orquestra pequena, e tocavam composições orquestrais.¹⁷

Na era muda surgiram os primeiros grandes estúdios como a Paramount Pictures (1912), a Universal (1912), a Fox Film (1913), a Columbia Pictures (1914) e a United Artists (1919). Durante os anos 20, outros grandes estúdios apareceram como a Warner Bros (1923), MGM (1924) e RKO (1928). Esses três ao lado da Fox e da Paramount eram chamados de *The Big Five*. Todos os estúdios tinham a sua própria equipe composta por produtores, diretores, roteiristas, etc. Esses estudos também eram donos das salas de cinema onde seus respectivos filmes eram passados.¹⁸

Em 1920, a era dourada de Hollywood começou, e durou até 1960. Nessa era, a indústria mudou o jeito de produzir filmes. O foco passou a ser mais na narrativa e nas histórias sendo contadas. Isso refletiu também nas trilhas sonoras sendo mais temáticas e as composições eram feitas diretamente para o propósito do filme. Um dos filmes que marcou a era foi *Cidadão Kane*¹⁹ (1941), dirigido por Orson Welles (1915-1985).²⁰ O compositor da trilha foi Bernard Herrmann (1911-1975), o mesmo compositor do filme *Psicose* de 1960, referência para trilhas sonoras do gênero terror.²¹

Como compositor posso classificar-me como um neo-romântico, na medida em que sempre considerei a música como uma forma de expressão altamente pessoal e emocional. Gosto de escrever músicas que se inspirem na poesia, na arte e na natureza. Eu não ligo para música puramente decorativa. Embora simpatize com as expressões idiomáticas modernas, eu abomino a música que tenta nada mais do que ilustrar uma moda estilística. E ao usar técnicas modernas, tentei sempre subjugá-las a uma ideia mais ampla ou a um sentimento humano mais grandioso. (JOHNSON apud HERRMANN, 1977, pg 8. TRADUÇÃO DO AUTOR)²²

Essa fala do Herrmann confirma que ele se considera um compositor neo-romântico, parecido com Richard Wagner que era do romantismo, alguém que se interessa por outras formas artísticas de expressão como poemas e arte. No podcast

¹⁶ Science and Media Museum, 2020

¹⁷ Fort Collins Symphony, 2023

¹⁸ University of Missouri

¹⁹ BKEKAKIS, IMDB, 2017

²⁰ Papo de Cinema, 2017

²¹ BRITANNICA, 2023

²² *As a composer I might class myself as a Neo-Romantic, inasmuch as I have always regarded music as a highly personal and emotional form of expression. I like to write music which takes its inspiration from poetry, art and nature. I do not care for purely decorative music. Although I am in sympathy with modern idioms, I abhor music which attempts nothing more than the illustration of a stylistic fad. And in using modern techniques, I have tried at all times to subjugate them to a larger idea or a grander human feeling.*

oficial do *Wagner Operas*, o apresentador Vincent Vargus comenta sobre a semelhança entre Wagner e Herrmann no filme *Vertigo* dirigido por Alfred Hitchcock (1899-1980). Ele analisa o tema do amor de Bernard e o compara com a obra de Wagner *Tristão e Isolda*.²³

A paixão encontrada nas óperas de Wagner é muito presente nas composições de Herrmann. Ambos compositores exploram as possibilidades de apresentar com a música o mundo do amor e especificamente o mundo sombrio da morte. (VARGUS, 2018, minuto 7:00. TRADUÇÃO DO AUTOR)²⁴

Podemos ver que Wagner teve um papel importante dentro de composições de trilhas sonoras na indústria cinematográfica durante a era dourada. Outros compositores que fizeram parte desta época incluem Max Steiner que também utilizava o recurso do leitmotif nas suas composições. Um exemplo é o leitmotif do Kong no filme *King Kong* de 1933.²⁵

Figura 2.5 - Leitmotif do Kong



Fonte: Autor

As primeiras três notas descendo de meio em meio tom com a orquestra inteira geram o leitmotif do gorila Kong, o personagem principal, indo da nota Si até um Lá. Um leitmotif pela definição do *OnMusic Dictionary*, é normalmente um fragmento musical curto.²⁶ Nesse caso o motivo tem apenas três notas, três notas que tocadas em *mezzo forte* em três oitavas diferentes representam a grandiosidade do vilão da história.

A era dourada de Hollywood durou 40 anos, entre os anos de 1920 até 1960, e a era após houve uma mudança grande no jeito de fazer filmes e trilhas sonoras. O uso de outros estilos musicais como rock, jazz, e música eletrônica começaram a aparecer dentro de filmes.²⁷ Esse momento também marcou o declínio dos estúdios de Hollywood, as audiências estavam baixas e vários erros fizeram os estúdios quase entrarem em falência (SMITH, 1996, pg 463). Esse momento deu espaço para outros diretores aparecerem na indústria.²⁸

²³ Wagner Operas, 2018

²⁴ The passion found in Wagner's opera is very much present in Herrmann's score. Both composers are exploring the possibilities of portraying with music the realms of love and especially the dark world of death.

²⁵ Human Librettexts

²⁶ MOTIF, 2016

²⁷ Fort Collins Symphony, 2023

²⁸ University of Missouri

Em 1968 o filme 2001 - Uma Odisseia no Espaço dirigido por Stanley Kubrick (1928-1999) foi lançado e chamou muito a atenção de jovens da época. Kubrick diferente da era dourada, optou por colocar música orquestral como trilha sonora em vez de ter uma composição original.²⁹ Essa nova era foi causada devido aos novos diretores que apareceram na indústria, diretores que tiveram formação acadêmica estudando cinema. Nomes como George Lucas, Steven Spielberg e Martin Scorsese são alguns que surgiram nessa época. Filmes dessa época começaram a contar histórias mais realistas, com mais violência e sexualidade.³⁰

Um dos filmes mais famosos desses novos diretores, foi *Tubarão*, dirigido por Steven Spielberg em 1975. Esse filme além da revolução que teve com o tubarão mecânico³¹, o filme contém um dos leitmotifs mais conhecidos até os dias de hoje.³²

Figura 2.6 - Leitmotif do Tubarão



Fonte: Autor

Esse leitmotif foi criado pelo compositor e maestro, John Williams. Ele contém apenas duas notas com um intervalo de meio tom entre elas, Mi e Fa. O motif é um ostinato também, que significa que são duas notas que se repetem. A dinâmica começa bem baixa, num andamento lento, e aos poucos vai intensificando a dinâmica e o andamento. Ele representa a chegada do tubarão pronto para atacar alguma vítima.³³

Tubarão marcou o começo da era dos blockbusters de Hollywood, e isso trouxe de volta orquestras nas composições, principalmente técnicas do estilos românticos e neo-românticos (DAVIS pg 59). Porém, a era dos blockbuster foi elevada de fato com o lançamento da trilogia *Star Wars* em 1977 dirigida e escrita por George Lucas, até hoje um dos maiores sucessos financeiros.³⁴ *Star Wars* serviu como modelo para os filmes dos dias de hoje³⁵, e os efeitos visuais para a época foram revolucionários.³⁶

A trilha sonora de *Star Wars* foi também composta pelo John Williams, e ele

²⁹DILLON, 2021

³⁰ University of Minnesota, 2016

³¹ HECKMANN, 2020

³² GFUNK101, 2011

³³ B00325049, 2021

³⁴ HECKMANN, 2020

³⁵SUDERMAN,2022

³⁶PROVOST, 2023

conseguiu criar uma identidade sonora dentro do mundo dos filmes. O sucesso de *Star Wars* não foi apenas devido aos efeitos visuais, mas sim ao cuidado que John teve criando esse mundo sonoro, com uma identidade própria que trabalha junto com a história para desenvolver a narrativa de maneira mais emocionante e efetiva. E isso ele conseguiu usando o recurso do leitmotif para dar vida aos personagens e ao mundo *Star Wars*.³⁷

Esse foi apenas um dos filmes que o compositor deu vida e caracterização sonora. John se consolidou como um dos grandes compositores de trilhas sonoras, tendo em mão cinco Oscars e 53 nomeações, o segundo maior nomeado para o prêmio.³⁸ Ele se destaca por suas composições orquestrais com foco forte no uso de leitmotifs.³⁹ Podemos ver que o uso do leitmotif pelo Wagner é similar com o uso do John em termos de dar vida a elementos específicos dentro das obras, e vemos como esse recurso migrou para o mundo das trilhas sonoras na indústria cinematográfica durante os anos até os dias de hoje. Para entender com profundidade como esse recurso é utilizado por John Williams, é necessário saber quem é o compositor, quem são suas influências e como entrou na indústria do cinema e das trilhas sonoras.

³⁷ WERDEGAR, 2019

³⁸ O GLOBO, 2023

³⁹ WERDEGAR, 2019

3 JOHN WILLIAMS

John Williams entrou no mundo da música quando era criança, aprendendo a tocar piano, e depois trompete, trombone e clarinete. Na adolescência, ele começou a compor suas próprias músicas e orquestrava elas. Foi aí que decidiu estudar composição na *University of California*, em Los Angeles. Em 1951 ele foi chamado para servir no exército, e durante sua passagem, ele fazia arranjos para a banda do exército e começou a reger também.⁴⁰

Quando voltou, John foi estudar piano na *Juilliard School of Music*, e começou a trabalhar como pianista de jazz nos clubes de Nova York, mas também trabalhava em estúdios de gravação. Foi aí que ele começou a gravar o piano para alguns filmes da época como *Some like hot* (1959), *West Side Story* (1961) e *To Kill a Mockingbird* (1962). Ao mesmo tempo, ele começou a compor para programas de televisão como *Gilligan's Island* e *Wagon Train*.

Em 1972, John Williams compôs a trilha sonora para um filme do diretor de cinema Steven Spielberg, chamado *The Sugarland Express*. Essa foi a primeira parceria entre o músico e o diretor, e desde então, a dupla totaliza 29 filmes, muitos sendo grandes nomes como: *Schindler 's List*, *Jaws*, *Jurassic Park*, *Saving Private Ryan* e *E.T.*⁴¹

Trabalhando com Steven Spielberg abriu várias portas para John como compositor musical para filmes. Em 1977, John foi chamado pelo jovem diretor, George Lucas, para ser o compositor de seus novos filmes, a trilogia *Star Wars*, um dos maiores nomes na indústria cinematográfica. O sucesso de *Star Wars* foi gigante, e ele não vem apenas devido aos efeitos visuais revolucionários para a época, mas também por causa da trilha sonora do John Williams, dando vida a história, criando um ambiente sonoro ao mundo *Star Wars* e aos personagens presentes. John Williams tornou-se um dos maiores nomes dentro da indústria cinematográfica, e uma característica das suas obras, é o uso do recurso narrativo, o leitmotif.

John estudou composição e orquestração com o professor Mario Castelnuovo-Tedesco, adquirindo um amplo conhecimento sobre a orquestra,⁴² e também foi muito influenciado por outros grandes compositores como Richard Strauss, Max Steiner e Erich Wolfgang. Um outro compositor que também tem muita relação com o trabalho de John Williams, principalmente sobre a composição para a saga *Star Wars*, é Gustav Holtz, compositor da suíte *Os Planetas*.⁴³

⁴⁰ BRITANNICA, 2023

⁴¹ WILLIAMS.ORG, 2023

⁴² WILLIAMS.ORG, 2013

⁴³ BOND, 2023

4 OS LEITMOTIFS EM *STAR WARS*

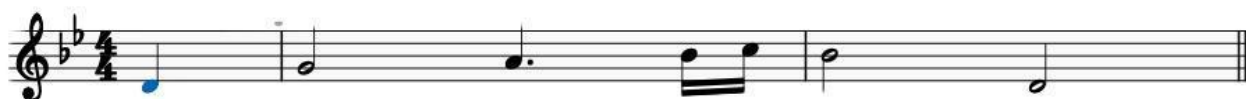
John Williams desde que começou a compor para filmes e televisão nos anos 70 tem mais de 100 obras feitas.⁴⁴ A obra que lançou John Williams para a fama foi a primeira trilogia *Star Wars* que durou de 1977 a 1983, dirigida e escrita por George Lucas.

Um resumo da história da primeira trilogia, o gênero de ficção científica se passa "a muito tempo, em uma galáxia muito distante", como dizem todos os filmes da franquia no início, e trata-se de uma luta entre o bem (as forças dos aliados rebeldes) e o mal (o império galáctico). O líder do império é o Imperador, junto com o grande vilão, Darth Vader, e o objetivo deles é dominar e conquistar toda a galáxia. Enquanto isso, a líder da rebelião, Princesa Leia, luta contra as forças do império para derrotar o inimigo da galáxia.⁴⁵

4.1 A Força

Dentro do mundo *Star Wars*, existe um elemento chamado a "força". Ela é um campo de energia que se conecta com todos os seres vivos, e certas pessoas têm a habilidade de poder sentir e controlar ela, dando poderes ao usuário. Alguns poderes são a habilidade de levitar objetos, fazer truques mentais em outras pessoas, e ver coisas antes delas acontecerem.⁴⁶ Existem duas entidades que têm essa habilidade: os Jedi que representam o lado claro e os Sith que representam o lado escuro da força.⁴⁷ A força é mencionada com frequência na saga, e é importante ao longo da história, por isso, John criou um leitmotif para ela.

Figura 4.1 - Leitmotif da força na faixa *Binary Sunset* (1977)



Fonte: Autor

⁴⁴ KETTLER, 2021

⁴⁵ Grade Saver, 2023

⁴⁶ WARS, 2023

⁴⁷ WARS, 2023

Esse leitmotif aparece de diversas formas e em contextos diferentes durante a saga dos filmes. Ela começa com um intervalo de quarta justa, repousando na tônica em uma mínima, para depois subir por graus conjuntos até a terça, repousar, e cair novamente para a quinta. Esse exemplo está na tonalidade de Sol menor, pois o uso mais famoso dela está nessa tonalidade. Porém durante os filmes ela é apresentada em outras tonalidades e instrumentações.

O primeiro grande uso do leitmotif é na música *Binary Sunset*, que é tocada no minuto 25:33 do primeiro filme da trilogia, *Star Wars IV - Uma Nova Esperança*.⁴⁸ A cena anterior mostra o protagonista Luke Skywalker tendo uma discussão com seu tio sobre a possibilidade dele sair da fazenda e ir estudar. O tio pediu para ele ficar mais uma temporada, que depois iria contratar outras pessoas para trabalhar com ele, porém Luke se frustra com a ideia de sair para dar uma volta. A cena mostra Luke saindo da casa e indo para um ponto elevado onde ele tem uma vista perfeita do pôr do sol, ele para e olha para o horizonte infinito enquanto o leitmotif da força é tocado.

Figura 4.2: Luke Skywalker olhando para o horizonte infinito no filme: *Star Wars IV - Uma Nova Esperança* (1977)



Fonte: NICHOLAS, 2015 ⁴⁹

Essa cena, na opinião do autor, representa a vontade do Luke de sair conhecer o mundo, de saber o que tem além do deserto de Tatooine onde ele mora. A força como mencionada é um campo de energia invisível, que certas pessoas conseguem sentir e controlar. Porém, ela também tem a sua própria mente, controlando os acontecimentos do

⁴⁸ DISNEY+, UMA NOVA ESPERANÇA

⁴⁹ NICHOLAS, 2015

mundo tanto para o bem quanto para o mal.⁵⁰ A força é apresentada sonoramente pelo leitmotif do John Williams, e aqui ela pode representar o mundo que existe além de onde Luke mora, e também o que o futuro tem em mãos para ele.

O leitmotif nessa cena começa sendo tocada por uma trompa em uma dinâmica *mezzo piano*, enquanto os violinos e violas fazem um tremolo no fundo. Quando mostram o pôr do sol e depois o Luke olhando para ele, a dinâmica da música cresce com as cordas fazendo a melodia e uma harpa fazendo um arpejo ascendente. Os trombones aparecem tocando na parte mais grave em uma dinâmica forte aumentando a intensidade e emoção da cena. Esse leitmotif, como visto pela definição, é um um fragmento melódico curto, e ele representa um aspecto específico no filme, nesse caso é essa energia mágica, poderosa e misteriosa chamada força.

Outra cena onde o leitmotif é apresentado, é na música *Yoda and the Force*, no segundo filme da trilogia original, chamado *Star Wars V - O Império Contra-Ataca*.

Figura 4.3: Variação do leitmotif da força na faixa: *Yoda and the Force* (1980)



Fonte: Autor

A melodia é tocada na minutagem 1:10:44 em uma cena importante para o desenvolvimento da narrativa na história.⁵¹ Diferente do leitmotif original, a rítmica muda um pouco. Tem uma preparação mais longa nessa variação com uma mínima em um compasso de dois por quatro, diferente do leitmotif original que tem uma anacrusa de semínima. Também no segundo compasso da variação, tem uma tercina de colcheias para cair no repouso da terça, enquanto na original tem uma passagem mais rápida das mesmas notas porém em semicolcheia. Os repousos continuam sendo no mesmo lugar, na tônica e na terça e depois na quinta, porém a tonalidade mudou de Sol menor para Dó menor.

A instrumentação varia também entre os dois exemplos. Diferente do original, sendo a trompa o instrumento melódico, essa variação é tocada por flautas e oboés. A dinâmica da música da cena com o Yoda também cresce, porém não tanto quanto o *Binary Sunset*. A melodia aqui está sendo tocada em uma dinâmica *piano*, que pode ser

⁵⁰ WARS, 2023

⁵¹ DISNEY+, O IMPÉRIO CONTRA-ATACA

por causa do diálogo que está ocorrendo ao longo da música.⁵²

No contexto da história, a cena mostra o Luke Skywalker, já sabendo que ele é sensível para sentir e controlar a força, treinando com o maior mestre dos jedi, Yoda. Luke é apresentado como alguém ansioso e impaciente durante seu aprendizado em se converter em um cavaleiro jedi, e Yoda está ensinando a ele a como levitar objetos. A cena também mostra a espaçonave do Luke no lago se afundando e ele perdendo a concentração durante o treino. Yoda diz que ele tem que tentar tirar a nave usando a força. Luke tenta mas não consegue, se queixando do tamanho da nave. Yoda explica que o tamanho do objeto não importa, que a força é o seu maior e mais poderoso aliado. A mudança de tom de Sol menor para Do menor nesse contexto serve como uma passagem do leitmotif da força para o leitmotif do Yoda, que é em Dó lídio, mantendo a mesma tônica.

Figura 4.4: Leitmotif do Yoda no filme *Star Wars V - O Império Contra-Ataca*



Fonte: Autor

Após Yoda dar seu discurso sobre a força, Luke ainda não acredita que é possível levantar a nave e sai frustrado. Yoda desapontado, olha para a nave, fecha o olho para se concentrar e começa a levantar a nave, tocando o leitmotif dele no tom de Dó Lídio com a mesma instrumentação para a melodia, um oboé.

Figura 4.5 - Yoda ensinando Luke sobre a força no filme *Star Wars V - O Império Contra-Ataca* (1981)



⁵² Beach House Studios, 2020

Mais uma variação do leitmotif da força aparece no último filme da trilogia *Star Wars VI - O Retorno De Jedi*, em uma das últimas cenas na minutagem 1:56:55.⁵⁴

Figura 4.6 - Leitmotif da força na luta do Imperador e Luke Skywalker no filme *Star Wars VI - O Retorno De Jedi* (1983)



Fonte: Autor

Diferente do leitmotif original e da versão do segundo filme, essa aparição não tem a anacruse antecipando o motif, ele entra direto na quinta da tonalidade. Nesse caso, a tonalidade está em Ré menor, diferente da original em Sol menor, e do segundo exemplo na figura 3.3 que está em Dó menor. A instrumentação nessa variação também é diferente sendo composta com trompas e trombones em uma dinâmica *forte*, junto com um acompanhamento de cordas e um pedal nas tubas, contrabaixo e tímpanos.

A música nessa cena tem um contexto mais forte na narrativa da história. Podemos ver a batalha emocionante entre Luke e seu pai, o vilão Darth Vader, onde Luke tenta trazer seu pai de volta para o lado claro da força. Luke consegue imobilizar e derrotar seu pai, e o Imperador tenta recrutá-lo para o lado escuro da força e se juntar a ele para dominar a galáxia, porém ele se mantém firme e se nega. O Imperador então o ataca com raios azuis, deixando o Luke sem possibilidades de reagir e se defender. A cena mostra o Darth Vader vendo seu filho sendo atacado e morto pelo Imperador, gerando um conflito visual grande nele. Ele não aguenta e vai defender o Luke, pegando o Imperador pelas costas e jogando ele em um buraco fundo, tudo ao som do leitmotif da força sendo tocado fortemente.

⁵³ ZEHR, 2020

⁵⁴ DISNEY+, O RETORNO DE JEDI

Figura 4.7 - Darth Vader salva Luke Skywalker do Imperador no filme *Star Wars VI - O Retorno De Jedi* (1983)



Fonte: FANDOM, 2023⁵⁵

O leitmotif da força é usado recorrente durante todas as trilogias da saga *Star Wars*, esses são alguns exemplos em cada filme da trilogia original onde ele aparece. Após a análise, segue a tabela comparativa dos leitmotifs em cada filme:

Figura 4.8: Tabela comparativa do leitmotif da força nos três exemplos extraídos da trilogia original (1977-1983)

	Star Wars IV - Uma Nova Esperança (1977)	Star Wars V - O Império Contra - Ataca (1981)	Star Wars VI - O Retorno De Jedi (1983)
Tonalidade	Sol Menor	Do Menor	Ré Menor
Instrumentação	Trompa	Flauta e Oboé	Trompa e Trombone
Dinâmica	Mezzo Piano	Piano	Forte
Contexto	Luke olhando para o horizonte	Yoda explicando a força	Darth Vader salvando seu filho
Anacruse	Com	Com	Sem

Fonte: Autor

⁵⁵ FANDOM, 2023

faixa musical nesta cena é a Marcha Imperial, que dentro dela o leitmotif do Darth Vader é a melodia principal. A Marcha representa a grandiosidade e superioridade no império galáctico que domina a galáxia inteira através do medo e ameaças.

O leitmotif principal está na tonalidade de Sol menor, e a melodia começa na fundamental com três semínimas, depois descendo para a sexta Mi bemol e saltando para a terça menor em uma colcheia pontuada Si bemol, repetindo esse salto de fundamental, sexta e terça menor e repousando na fundamental novamente. A instrumentação da melodia são os metais da orquestra, trompete e trombone tocando em uma dinâmica *forte*, sendo acompanhados pela percussão, principalmente a caixa, fazendo a ritmica da marcha em 4/4 em um andamento de 103 bpm.⁵⁸

A cena mostra um grande exército de naves do império voando pelo espaço, naves menores e maiores, e depois mostrando o Darth Vader olhando para o horizonte de estrelas admirando seu exército. Isso tudo após o fim do filme anterior onde a aliança rebelde destrói a Estrela da Morte, a estação espacial do império com poder de destruir planetas inteiros. A Marcha Imperial nessa cena é tocada em uma dinâmica *forte*, e junto com a imagem mostrando a grandeza do império e da sua capacidade.

Figura 4.10: Darth Vader olhando seu exército pela cabine de sua nave *Star Wars V - O Império Contra-Ataca* (1981)



Fonte: REDDIT, 2020⁵⁹

Um outro exemplo no mesmo filme é no confronto entre Luke Skywalker e Darth Vader na minutagem 1:51:20. Nesse momento, Luke foi derrotado no duelo contra o vilão, perdendo a sua mão com um corte de sabre de luz. Darth Vader tenta convencer o Luke a

⁵⁸ Get Song BPM, 2023

⁵⁹ REDDIT, 2020

se juntar a ele para dominar a galáxia juntos, mas ele recusa. O leitmotif é tocado quando Darth Vader revela a Luke que ele é o pai dele, um dos momentos mais marcantes de todos os filmes *Star Wars*.⁶⁰ O Luke fica incrédulo com o que ele ouve, ele não acredita que isso possa ser verdade, e que seu falecido mestre Obi Wan Kenobi mentiu para ele.

Figura 4.11: Leitmotif do Darth Vader na minutagem 1:51:20 no filme *Star Wars V - O Império Contra-Ataca* (1981)



Fonte: Autor

O leitmotif aqui é diferente do tom original de Sol menor para Si menor, e o andamento é mais devagar e rubato, acompanhando as ações dos personagens durante a cena. A trilha começa com um ruído crescendo de tímpano para cair na melodia principal sendo tocada por um trombone. Outros elementos sonoros aparecem nesta cena também. Um deles é um vento forte que faz parte do local onde os personagens estão, e o outro elemento é a respiração profunda de Darth Vader enquanto o motif está sendo tocado e Luke fica cada vez mais incrédulo com o que ouviu.

Figura 4.12: Darth Vader revelando que é pai do Luke Skywalker *Star Wars V - O Império Contra-Ataca* (1981)



Fonte: HIBBERD, 2023⁶¹

⁶⁰ GOODEARL, 2023

⁶¹ HIBBERD, 2023

No último filme da trilogia original, *Star Wars VI - O Retorno De Jedi* (1983), Darth Vader após salvar seu filho do Imperador, Luke carrega seu pai para uma nave para fugir da estação espacial. Porém, Vader estava morrendo, e ele queria ver seu filho com os próprios olhos antes de partir. Na minutagem 2:00:34, o leitmotif aparece quatro vezes seguidas porém com algumas mudanças.

Figura 4.13: Morte de Darth Vader no filme *Star Wars VI - O Retorno De Jedi* (1983)



Fonte: DELICANA, 2023⁶²

Na primeira vez, Luke está ajudando seu pai a tirar a máscara dele para que ele possa vê-lo com seus próprios olhos, como diz Darth Vader "Luke, ajudem-me a tirar esta máscara"⁶³. Quando Luke está tirando a máscara, o leitmotif é ouvido sutilmente na tonalidade de Sol menor tocado por violinos com arco e harmônicos em uma oitava mais aguda e em uma dinâmica *piano* e andamento lento. Além dos violinos, uma harpa acompanha a melodia tocando a escala de Sol menor descendente, e o contrabaixo e violoncelo tocam a tonalidade fundamental da tonalidade, também em uma dinâmica *piano*.

Figura 4.14: Leitmotif Darth Vader em Sol menor na cena de sua morte



Fonte: Autor

A segunda vez é tocada em seguida, quando Vader sorri para seu filho,

⁶² DELICANA, 2023

⁶³ DISNEY+, O RETORNO DE JEDI

mostrando que ele voltou a ser quem era no passado, Anakin Skywalker. O leitmotif aqui toca na tonalidade de Ré menor, porém, as cordas e a harpa tocam um Dó sus, um acorde que não é nem maior e nem menor, diferente de todas as vezes que a harmonia são acordes menores. A instrumentação também muda aqui passando a melodia para as flautas, e a dinâmica se mantém *piano*.

Figura 4.15: Leitmotif Darth Vader em Ré menor na cena de sua morte



Fonte: Autor

Na terceira vez, Luke diz que ele precisa salvar seu pai e tirar ele da estação espacial. Porém, Vader responde "Você já me salvou Luke, você estava certo sobre mim" (2:01:10).⁶⁴ Falando as suas últimas palavras, o leitmotif toca na tonalidade de Lá menor com uma trompa enquanto as cordas fazem o acompanhamento harmônico no fundo.

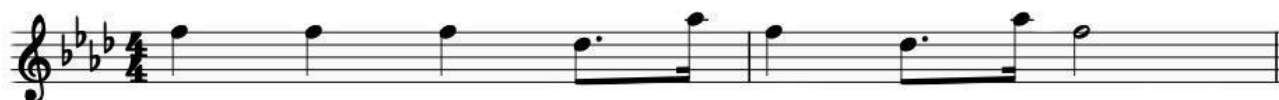
Figura 4.16: Leitmotif Darth Vader em Lá menor na cena de sua morte



Fonte: Autor

Por último, Darth Vader morre na frente de seu filho e o leitmotif toca pela última vez na tonalidade de Fá menor com a harpa fazendo a melodia, e a tuba, trompa e trombone tocando a fundamental da tonalidade no fundo, encerrando o ciclo do personagem na saga *Star Wars*.

Figura 4.16: Leitmotif Darth Vader em Fá menor na cena de sua morte



Fonte: Autor

⁶⁴ DISNEY+, O RETORNO DE JEDI

Essa cena tem um impacto importante para a narrativa da história. Luke sempre acreditou que Darth Vader poderia voltar ao lado claro da força, porém seus mestres Obi Wan Kenobi e Yoda não acreditavam nisso, falavam que ele estava muito dentro do lado escuro. No final, Luke conseguiu trazer seu pai de volta para o lado claro, provou que era possível sim trazer alguém de volta do outro lado da força.

John Williams utilizou apenas nessa cena quatro tonalidades diferentes para o leitmotif, com diferentes instrumentos tocando a melodia principal mudando a atmosfera durante a cena inteira. Cada repetição do leitmotif foi tocado por um instrumento dentro uma família diferente dentro da orquestra. A primeira vez foram violinos da família das cordas, em segundo foram flautas na família das madeiras, seguindo em terceiro com a trompa na família dos metais e conclui com a harpa na família das cordas dedilhadas.⁶⁵

Figura 4.17: Tabela comparativa do leitmotif do Darth Vader nos três exemplos extraídos da trilogia original (1977-1983)

	Star Wars V - O Imperio Contra - Ataca (1981) Marcha Imperial	Star Wars V - O Imperio Contra - Ataca (1981)	Star Wars VI - O Retorno De Jedi (1983)
Tonalidade	Sol Menor	Si Menor	Sol, Re, Lá e Fá menor
Instrumentação	Trombone Trompete	Trombone	Violino, Flauta, Trompa e Harpa
Dinâmica	Forte	Forte	Piano
Contexto	Exército do Império Galáctico	Darth Vader revelando a Luke que é pai dele	Morte de Darth Vader

Fonte: Autor

Podemos observar pela tabela 4.17 que o trombone e o trompete foram utilizados quando a dinâmica é mais forte. Isso pode ser pelo impacto sonoro que os instrumentos metais têm comparado as madeiras e as cordas. O contexto dado também onde a dinâmica é mais forte são cenas onde o Darth Vader é apresentado com alguém muito poderoso e superior a outros.

A primeira cena mostrando o império galáctico após perder a base espacial deles no primeiro filme ainda mostrando que são os líderes da galáxia, e a segunda cena com o

⁶⁵ AMAC, 2023

confronto entre Darth Vader e Luke onde ele sai ganhando e revelando uma informação muito importante para a narrativa da história. Já no terceiro exemplo na cena da sua morte, ele está vulnerável e não é mais o vilão, e sim voltou ao lado claro da força. Isso reflete na dinâmica sendo mais baixa, e os instrumentos que foram utilizados para reproduzir o leitmotif, que são instrumentos com um impacto sonoro mais baixo.

Esses exemplos foram extraídos da primeira trilogia da saga *Star Wars*. Porém, uma nova trilogia foi feita por John Williams desde 1999 até 2005, que são chamadas de trilogia prequela.⁶⁶ Essa trilogia acontece 19 anos antes dos acontecimentos da trilogia original,⁶⁷ e ela mostra tudo que aconteceu no passado que refletiu no cenário dos primeiros filmes. As prequelas mostram o crescimento e desenvolvimento do personagem Anakin Skywalker, que futuramente se tornou no Darth Vader, e certas ações do Anakin apresentam indícios do que ele vai se tornar futuramente.

Por mais que o personagem do Darth Vader não apareça na trilogia prequela, o público já sabe que Anakin Skywalker vai se converter nele futuramente, já que a trilogia original que foi lançada primeiro relata que Darth Vader e Anakin Skywalker, pai de Luke e Leia Skywalker. No entanto, a trilogia prequela apresenta não só o comportamento de Anakin mudando mas sim alguns indícios sonoros de momentos marcantes, onde John Williams utiliza o leitmotif do Darth Vader que o público já conhece pela trilogia original para enfatizar o que vai acontecer com o personagem e com a narrativa da história, mostrando como o leitmotif é utilizado para caracterizar os personagens e para elementos da narrativa.

Um dos exemplos das prequelas onde toca o motif do Darth Vader, é no primeiro filme *Star Wars I - A Ameaça Fantasma* (1999) na minutagem 1:10:12, logo após Anakin vencer a corrida de pod. O mestre jedi Qui Gon Jinn tinha apostado com o dono de escravos, Watto, para quem Anakin e sua mãe Shmi trabalhavam, que se Anakin vencesse a corrida de pod, ele seria livre e daria as peças de concerto para a nave que tinha quebrado. Porém se Anakin perdesse, Qui Gon Jinn viraria escravo de Watto.

⁶⁶ WARS, 2023

⁶⁷ CHEE, 2016

Figura 4.18: Shmi, mãe de Anakin parabenizando ele pela sua vitória, *Star Wars I - A Ameaça Fantasma* (1999)



Fonte: NEXUS, 2022⁶⁸

Anakin acabou vencendo a corrida, conseguindo se libertar e conseguindo as peças da nave. A cena mostra a mãe de Anakin conversando com ele, dizendo que ela trouxe esperança para aqueles que não tinham, e nesse momento, o leitmotif do Darth Vader é tocado sutilmente pelos violinos, violas e a trompa. Essa versão do leitmotif se encontra na faixa *Anakin's theme* na minutagem 1:55.⁶⁹

Figura 4.19: Leitmotif do Darth Vader na faixa *Anakin's Theme*



Fonte: Autor

O leitmotif na maior parte das vezes apresentado é tocado em cima de acordes menores. Porém nesse caso, a harmonia começa com um acorde maior, Lá maior, e a melodia na fundamental, para depois passar para um Fá menor quando tocam as colcheias Fá e Dó, duas notas que fazem parte do acorde, para depois voltar para o Lá maior e a nota da melodia sendo a fundamental.

Na morte de Darth Vader na figura 4.16, a mesma melodia é tocada na mesma tonalidade, porém o primeiro acorde é um Lá menor, enquanto nesse exemplo é um Lá maior. Nesse filme, Anakin ainda é uma criança, não tem maldade nem conhecimento do lado escuro da força como ele terá futuramente. John Williams pode ter utilizado o leitmotif aqui para dar um indício do caminho que Anakin está começando a seguir, porém

⁶⁸ NEXUS, 2022

⁶⁹ MUSIC.SW, 2009

como ainda é inocente e ingênuo, optou por trocar a harmonia de menor para maior para não remeter totalmente ao vilão Darth Vader.

Já outro exemplo que o motif de Darth Vader aparece sem a presença do personagem nas prequelas, é no segundo filme, *Star Wars II - O Ataque Dos Clones* (2002). Nessa cena, Anakin está sofrendo pela morte de sua mãe Shmi, que foi capturada pelos Tusken, um povo primitivo e selvagem que vivia no deserto de Tatooine.⁷⁰ Esse momento é importante para o desenvolvimento do personagem do Anakin, pois sua mãe era alguém muito importante para ele, e ele acreditava que seu dever era salvá-la. Ele tinha tanta raiva, que matou todo mundo da aldeia dos Tusken que estavam presentes ali, como o próprio personagem diz "Não apenas os homens, as mulheres também, e até mesmo as crianças."

Figura 4.20: Anakin extremamente bravo com morte de sua mãe, *Star Wars II - Ataque Dos Clones* (2002)



Fonte: CINELOGIN, 2015⁷¹

A cena mostra Anakin gritando e desabafando com Padmé, a mulher que ele amava, mostrando traços do lado escuro da força, muita raiva e emoção. A morte da mãe mexeu muito com ele, e resultou em ele fazer coisas que não deveria fazer.

Figura 4.21: Leitmotif do Darth Vader após desabafar com Padmé no filme *Star Wars II - O Ataque Dos Clones* (2002).



Fonte: Autor

⁷⁰ WARS, 2023

⁷¹ CINELOGIN, 2015

O leitmotif é tocado pelos metais da orquestra em uma dinâmica *forte*, enquanto Anakin desaba no chão de tristeza e raiva. Novamente, John Williams utiliza o leitmotif do Darth Vader em uma cena importante para o desenvolvimento do Anakin, após o personagem viver um momento marcante da vida dele que reflete em quem vai se tornar futuramente.

Podemos observar que esse leitmotif é usado com frequência durante a saga *Star Wars*, tanto na trilogia original quanto na trilogia prequela. A melodia na trilogia original é usada para marcar a presença do personagem, tanto nos momentos que ele tem muito poder e é superior, quanto na sua morte concluindo o ciclo do personagem. Por outro lado, na trilogia prequela, o personagem do Darth Vader não existe, porém o leitmotif é utilizado para enfatizar os momentos marcantes na vida do Anakin que vão refletir em quem ele vai se tornar futuramente. O leitmotif nesse caso serve como uma ferramenta para o desenvolvimento do personagem ao longo dos filmes.

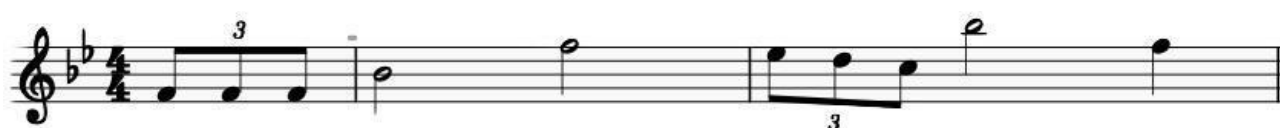
Esse personagem além de ter o leitmotif musical, ele tem outro elemento sonoro que também é associado a ele. Esse elemento sonoro é a respiração do Darth Vader pela máscara dele. Esse som faz parte de quem o personagem é, um homem máquina com sua armadura toda preta e sua personalidade intimidadora. O som é tocado junto com o leitmotif musical dele quando o personagem aparece em cena, mas também em momentos onde o personagem não está presente. Isso mostra que um leitmotif não necessariamente precisa ser musical mas pode ser um outro elemento sonoro, e isso é devido a associação que esse som e o leitmotif musical tem com o personagem.

4.3 *Star Wars* Tema Principal

Todos os filmes *Star Wars* desde o primeiro até o último, a abertura é sempre a mesma, com a mesma música, a música que representa *Star Wars*. O primeiro letreiro em silêncio, "Há muito tempo, numa galáxia muito, muito distante", para abrir com o tema principal no grande letreiro escrito "*Star Wars*".

Figura 4.22: Letreiro de abertura dos filmes *Star Wars*Fonte: WARS, 2023⁷²

A abertura dos filmes sempre começam com o letreiro de *Star Wars* ao som do tema principal da saga no tom de Si Bemol Maior, com a melodia principal, o leitmotif da saga inteira *Star Wars* sendo tocada pelos trompetes junto com os outros metais da orquestra, em uma dinâmica *forte*.

Figura 4.23: Leitmotif do *Star Wars*

Fonte: Autor

Dentro da tonalidade de Si Bemol Maior, o leitmotif do *Star Wars* começa com uma tercina de colcheias na nota Fá em uma anacruse, e fazendo um pulo de quarta justa para a fundamental da tonalidade. Da fundamental, a melodia sobe um intervalo de quinta justa caindo no Fá novamente. A rítmica da tercina de colcheias se repete descendo por graus conjuntos passando pelas notas Mi, Re e Do, para depois fazer um pulo de sétima menor de volta caindo na fundamental, e descendo por um intervalo de quarta justa caindo no Fá novamente.

Podemos ver que a maioria dos saltos de intervalos com maior distância, são intervalos justos, de quarta e quinta justa. Primeiro do Fá para o Si bemol, seguindo do Si bemol para o Fá novamente porém seguindo a direção ascendente. O próximo salto grande é da nota Dó para o Si bemol, um salto de sétima menor, porém ele cai na fundamental para depois descer para a nota Fá novamente descendo um intervalo de quarta justa.

⁷² WARS, 2023

Outra coisa visível é que as notas se repetem em oitavas diferentes, e também os repousos são nessas mesmas notas também, nesse caso sendo as notas Si bemol e Fá. O leitmotif começa na nota Fá e conclui nela também uma oitava acima. O Si Bemol, a fundamental da tonalidade, se encontra em duas notas de repouso também em oitavas diferentes.

Durante os filmes, esse leitmotif aparece em alguns momentos, principalmente em momentos de ação e aventura. Um exemplo é no primeiro filme da trilogia original *Star Wars IV - Uma Nova Esperança* (1977), na Batalha de Yavin na minutagem 1:56:01.⁷³ A Batalha de Yavin foi a missão espacial para destruir a estação espacial do império galáctico, a Estrela da Morte. Para destruí-la, uma nave pequena tinha que passar pelos corredores estreitos e em um momento específico jogar um torpedo dentro de uma entrada pequena que ia direto ao centro da estação e a destruiria.

A cena mostra Luke utilizando um computador para saber quando ele tem que jogar o torpedo, até que ele ouve a voz do seu antigo mestre Obi Wan Kenobi, dizendo a ele que use a força e seus sentimentos. Quando ele desliga o computador, o leitmotif do *Star Wars* soa no fundo.

Figura 4.24: Leitmotif do *Star Wars* na Batalha de Yavin, *Star Wars IV - Uma Nova Esperança* (1977)



Fonte: Autor

Nessa cena, o leitmotif contém exatamente as mesmas notas, porém os repousos duram mais tempo, nos compassos dois, três e 5. As tercinas de colcheia continuam nos mesmos lugares e com a mesma rítmica. A instrumentação continua sendo a mesma, sendo tocada por trompetes e trompas e a dinâmica permanece *forte*. Nesse momento, outro instrumento aparece, o tímpano, que toca uma rítmica linear durante o motif, tudo em semínimas, adicionando um impacto sonoro maior no som. A tonalidade também é a mesma da abertura, estando em Si Bemol Maior.

⁷³ DISNEY+, UMA NOVA ESPERANÇA

Figura 4.25: Luke Skywalker na Batalha de Yavin



Fonte: BRET, 2018⁷⁴

Outro exemplo é durante a Batalha de Hoth no segundo filme da trilogia original, *Star Wars V - O Império Contra-Ataca* (1981). Os rebeldes estavam se hospedando no planeta de neve, Hoth, porém foram descobertos pelo Império e foram atacados, sendo forçados a evacuar. A batalha dura por volta de 20 minutos durante o filme, e muitos leitmotifs são ouvidos. O leitmotif de *Star Wars* toca na minutagem 32:02 quando Leia e Han Solo foram informados que o império estava dentro da base deles.⁷⁵

Figura 4.26: Leitmotif do *Star Wars* durante a Batalha de Hoth, *Star Wars V - O Império Contra-Ataca* (1981)

Fonte: Autor

Nesse exemplo, o leitmotif é tocado apenas por trompas em vez de trompete, porém a dinâmica continua sendo forte, e a tonalidade em Si Bemol Maior. Outra coisa é que dessa vez não tem a anacruse de tercinas de colcheias antes de cair na fundamental, e também no terceiro compasso, as notas Mi, Ré e Do que normalmente são tercinas de colcheias, estão em tercinas de semínimas. Igual ao exemplo da Batalha de Yavin, as

⁷⁴BRET, 2018

⁷⁵DISNEY+, O IMPÉRIO CONTRA-ATACA

notas estão mais longas, coincidentemente no contexto da narrativa, duas batalhas onde o mesmo leitmotif contém a melodia com notas mais duradouras.

Figura 4.27: Invasão do império galáctico na base rebelde no planeta Hoth, *Star Wars V - O Império Contra-Ataca* (1981).



Fonte: FANDOM, 2023⁷⁶

Outro exemplo onde o leitmotif do *Star Wars* aparece sem ser no letrero inicial, é no primeiro filme da trilogia prequela, *Star Wars I - A Ameaça Fantasma* (1999), na minutagem 1:47:43.⁷⁷ O contexto da narrativa apresenta a Batalha de Naboo, onde o planeta foi invadido pela federação de comércio e seu exército de droides. Nesse momento, o povo dos Gungan que moram nas profundezas do mar de Naboo, estão em uma batalha no aberto contra os droides, enquanto o exército da Rainha Amidala tenta fazer um ataque surpresa dentro da cidade para derrubar a federação por dentro, e o leitmotif aparece no meio dessa batalha.

Figura 4.28: Leitmotif do *Star Wars* durante a Batalha de Naboo, *Star Wars I - A Ameaça Fantasma* (1999)



Fonte: Autor

Novamente, a dinâmica *forte* e a instrumentação dos metais continua presente nesse exemplo. O contexto também é parecido com os outros exemplos, uma batalha

⁷⁶ FANDOM, 2023

⁷⁷ DISNEY+, A AMEAÇA FANTASMA

com muita ação. A rítmica nesse exemplo varia um pouco do leitmotif original, com o intervalo de quarta justa da nota Fá para Si Bemol, em vez de ser uma tercina de colcheias, é apenas uma semínima, porém o resto continua sendo igual.

Figura 4.29: Batalha de Naboo, *Star Wars I - A Ameaça Fantasma* (1999)



Fonte: FANDOM, 2023⁷⁸

Figura 4.30: Tabela comparativa do leitmotif do *Star Wars* nos três exemplos extraídos de três filmes da saga (1977-1999)

	Star Wars	Star Wars IV - Uma Nova Esperança (1977)	Star Wars V - O Império Contra-Ataca (1981)	Star Wars I - A Ameaça Fantasma (1999)
Tonalidade	Si Bemol Maior	Si Bemol Maior	Si Bemol Maior	Si Bemol Maior
Instrumentação	Trompete	Trompete	Trompa	Trompete
Dinâmica	Forte	Forte	Forte	Forte
Contexto	Abertura	Batalha de Yavin	Batalha de Hoth	Batalha de Naboo

Fonte: Autor

Pela tabela 4.39, podemos observar que o leitmotif do *Star Wars* aparece em cenários e contextos dentro da narrativa similares. Nesse caso, ele apareceu durante cenas de ação, mais especificamente, batalhas dentro da saga dos filmes. Outros elementos que são iguais, é a instrumentação de metais e a dinâmica sendo *forte* em todos os exemplos. Isso se reflete no contexto dado pelas imagens mais aceleradas e

⁷⁸ FANDOM, 2023

intensas por serem batalhas. O elemento que mais varia entre esses exemplos, foi a rítmica, que algum deles possui uma anacruse de tercinas de colcheias, e outros tem as notas mais prolongadas, porém as notas são sempre as mesmas. O uso do leitmotif em trilologias diferentes tem como função juntar elas sonoramente, criando uma identidade musical que é assimilada com o universo *Star Wars*.

4.4 Han e Leia

Dentro da saga *Star Wars*, o romance também faz parte em momentos importantes para a narrativa da história. Vimos que os Jedi por exemplo, não podiam ter ligações emocionais com outros, pois a emoção é um caminho para o lado escuro da força. Outros personagens por outro lado apresentam afeto entre um ao outro sim, por exemplo no caso de Han Solo e Leia Organa.

Han Solo era um contrabandista experiente que trabalhava junto com o Wookiee, Chewbacca. Ele é um homem simples, e muito seguro dele mesmo.⁷⁹ Por outro lado, tem a Princesa Leia Organa, que depois descobrimos que é filha de Darth Vader e irmã de Luke Skywalker. Ela é muito esperta e com uma personalidade muito forte, igual a Han Solo.⁸⁰ Os dois se conhecem durante um resgate na Estrela da Morte, onde Luke e Obi Wan Kenobi também estão presentes na missão. A relação dos dois é turva no início com o choque entre ambas personalidades, porém o relacionamento deles vai crescendo ao longo dos filmes até eles se apaixonarem. No entanto, John Williams criou um leitmotif para os dois.

Figura 4.31: Leitmotif do Han e Leia



Fonte: Autor

O leitmotif é tocado na maior parte das vezes quando ambos personagens estão presentes. A primeira marcante vez que ele é tocado, é no segundo filme da trilogia original, *Star Wars V - O Império Contra-Ataca* (1981) na minutagem 51:00.⁸¹ A cena mostra Han e Leia sozinhos dentro da nave de o Millenium Falcon. Leia está tentando

⁷⁹ FANDOM, 2023

⁸⁰ FANDOM, 2023

⁸¹ DISNEY+, O IMPÉRIO CONTRA-ATACA

consertar o hiperpropulsor da nave, que é o que habilita a nave a viajar na velocidade da luz através da galáxia, que estava danificado. Han vai a ela e tenta ajudar, porém ela restringe, ela está muito brava.

Nesse momento, o leitmotif toca no fundo por apenas uma trompa em uma dinâmica *mezzo piano*. O primeiro intervalo é um pulo de sexta maior, nesse caso na tonalidade de Ré Bemol Maior, porém, a melodia em nenhum momento toca a fundamental. O pulo é de um Lá bemol até um Fá, repousa na nota em uma mínima, para depois tocar três colcheias dentro da escala da tonalidade, e descer por um intervalo de quarta justa da nota Lá Bemol ao Mi Bemol, a segunda da tonalidade.

A música vai crescendo em intensidade ao longo da cena. Han Solo está tentando conquistar a Princesa Leia, mas ela fica restringindo. Até que no final ela aceita que gosta dele e eles se beijam. O leitmotif se repete durante a cena em intensidade e tonalidades diferentes, chegando ao momento mais intenso na hora do beijo.

Figura 4.31: Han conquistando Leia, *Star Wars V - O Império Contra-Ataca* (1981)



Fonte: SPOTERN⁸²

O mesmo leitmotif é tocado no próximo filme, *Star Wars VI - O Retorno De Jedi* (1983), na minutagem 19:52.⁸³ A cena mostra a Princesa Leia salvando Han Solo após ele ser congelado no final do filme anterior por estar devendo dinheiro ao criminoso Jabba the Hutt. Leia se disfarça de caça recompensas para entrar ao palácio do Jabba, e no meio

⁸² SPOTERN

⁸³ DISNEY+, O RETORNO DE JEDI

da noite quando ninguém estava acordado, ela descongela ele. Han acorda muito enjoado pelo frio, e sem poder enxergar absolutamente nada. Ele faz uma série de perguntas, até que ele pergunta quem é a pessoa que o salvou? Nessa hora, Leia tira sua máscara e fala que é a pessoa que ama ele, beijando-o na hora. O leitmotif toca na hora que ela tira a máscara, revelando ao público a identidade do caça recompensas e mostrando que os dois estão juntos novamente. O leitmotif nessa cena é exatamente igual ao da primeira vez, a única diferença é que é tocado uma oitava acima e em vez de ser uma trompa é uma flauta.

Figura 4.32: Leitmotif de Han e Leia no palacio do Jabba, *Star Wars VI - O Retorno De Jedi* (1983)



Fonte: Autor

Figura 4.33: Leia salvando Han do palacio do Jabba, *Star Wars VI - O Retorno De Jedi* (1983)



Fonte: PATE, 2018⁸⁴

4.5 Anakin e Padmé

Outro relacionamento que acontece na saga *Star Wars* é na trilogia prequela, com

⁸⁴ PATE, 2018

os personagens Anakin Skywalker e Padmé. Esse relacionamento dos dois no contexto do universo *Star Wars*, era um relacionamento proibido, pois os jedis eram proibidos de ter relacionamentos emocionais. O namoro deles acontece às escondidas, e o amor que Anakin tem por ela é tão grande que ele acaba causando uma tragédia só para ficar com Padmé.

Eles se conhecem pela primeira vez no primeiro filme da trilogia prequela, *Star Wars I - A Ameaça Fantasma* (1999), quando a nave do povo de Naboo teve problemas técnicos e tiveram que pousar no planeta Tatooine para tentar conseguir as peças necessárias para consertar a nave. Durante a visita na cidade, o Jedi Qui Gon Jinn e Padmé encontraram uma loja pequena com peças mecânicas. O dono da loja e também dono de escravos era Watto, e um dos seus escravos era um jovem menino chamado Anakin. Durante a estadia deles em Tatooine, Qui Gon notou que Anakin era extremamente forte com a força, e seu objetivo era liberar ele da escravidão e leva-lo para o templo Jedi para ser treinado. Nesse momento, Padmé e Anakin se conhecem, porém no final do filme, Anakin foi autorizado pelos Jedi para ser treinado, e ele não verá mais a Padmé por tempo indefinido.

O relacionamento dos dois se desenvolve anos depois no segundo filme da prequela, *Star Wars II - Ataque Dos Clones* (2002). Nesse filme, Anakin é o padawan (aprendiz) de Obi Wan Kenobi, já um jovem adulto. O reencontro dos dois acontece por causa de uma missão para proteger a Rainha Amidala (Padmé), devido às recentes tentativas de assassinato nela. O chanceler Palpatine ordena que Padmé retorne ao seu planeta natal, Naboo, junto com um Jedi como protetor particular. O Jedi escolhido para essa responsabilidade foi Anakin Skywalker.

Nessa viagem, os dois se aproximam muito por estarem muito tempo sozinhos. Na cena da minutagem 44:14 do filme⁸⁵. Os dois estão em frente a um lago com água cristalina pela reflexão do sol. Padmé está falando sobre como ela costumava vir nesse lugar quando era criança, nadando no lago e se secando na areia. Anakin responde que ele não gosta de areia, provavelmente se referindo ao planeta de Tatooine onde cresceu quando era criança, mas disse que tudo nesse lugar onde estavam se sente macio e suave, enquanto se aproxima mais de Padmé. Os dois se olham, e ele sorri para ela. Quando ele sorri, o leitmotif dos dois toca, e poucos segundos depois, os dois tem seu primeiro beijo.

⁸⁵ DISNEY+, ATAQUE DOS CLONES

Figura 4.34: Leitmotif do Anakin e da Padmé na cena do beijo, *Star Wars II - Ataque Dos Clones* (2002)



Fonte: Autor

Esse é o primeiro grande exemplo onde esse leitmotif é apresentado. Ele é apresentado primeiro por uma flauta em uma dinâmica *mezzo piano*, sendo acompanhada por uma harpa, arpejando a harmonia. Quando os dois se beijam, o leitmotif é tocado de novo, porém com os violinos e a trompa fazendo a melodia, junto com as outras cordas fazendo o acompanhamento em uma dinâmica *forte*.

O leitmotif consiste em uma anacruse com a melodia fazendo um salto de sexta menor, no caso da nota Ré até o Si bemol. A melodia passa por notas dentro da tonalidade, e ela tem duas tercinas de colcheias no meio. No final, o motif acaba na mesma melodia que começou, a fundamental da tonalidade.

Figura 4.35: Anakin e Padme em frente ao lago de Naboo, *Star Wars II - Ataque Dos Clones* (2002)



Fonte: FANDOM, 2023⁸⁶

Outro exemplo do leitmotif do Anakin e Padmé é no terceiro filme das prequelas, *Star Wars III - A Vingança Dos Sith* (2005), na minutagem 29:45.⁸⁷ No contexto da

⁸⁶FANDOM, 2023

⁸⁷ DISNEY+, A VINGANÇA DOS SITH

narrativa, esse filme se passa no final da guerra dos clones, que começa no final do filme anterior, com Anakin e Padmé se casando em Naboo a escondidas. Anakin é um Jedi mais maduro e experiente, mas ainda não faz parte do Alto Conselho Jedi. O relacionamento dos dois nesse momento é positivo, com Padmé falando que quer que o filho/filha nasça em Naboo e cresça seguro, e Anakin sorrindo para ela.

Figura 4.36: Leitmotif do Anakin e Padmé antes do pesadelo, *Star Wars III - A Vingança Dos Sith* (2005).



Fonte: Autor

O leitmotif nesse exemplo é exatamente idêntico melodicamente ao anterior, porém ele muda a tonalidade de Ré menor para Mi menor, e é tocado uma oitava mais baixa por uma trompa em vez de uma flauta. Isso pode ser a causa do contexto da narrativa na próxima cena, onde Anakin tem um pesadelo que mostra Padmé morrendo dando à luz ao seu filho/filha, um tipo de sonho que já teve antes com a sua mãe, e ela acabou morrendo.

O uso da flauta no primeiro exemplo pode representar o começo do relacionamento dos dois, um instrumento mais sensível com impacto sonoro menor, representando leveza. Já nesse momento vemos que o relacionamento pode começar a entrar em um declínio pelo uso da trompa, um instrumento com maior impacto e também a mudança de tom pode representar outro caminho que o casal está indo.

Figura 4.37: Anakin e Padmé após pesadelo, *Star Wars III - A Vingança dos Sith* (2005)



Fonte: JENMARIE, 2023⁸⁸

⁸⁸ JENMARIE, 2023

Um aspecto desse leitmotif comparado ao de Han Solo e Leia, outro casal, é que ambos começam com uma anacruse e com um intervalo de sexta. O do Han e Leia têm a diferença de ser um intervalo de sexta maior, e o do Anakin e Padmé uma sexta menor. John Williams pode ter utilizado o mesmo intervalo porém um sendo maior e outro menor para diferenciar os caminhos que cada casal vai seguir. Han e Leia tem um final feliz depois da Batalha de Endor no final do terceiro filme da trilogia original, *Star Wars VI - O Retorno De Jedi* (1983). Por outro lado, Anakin e Padmé têm um final trágico, onde ele a acusa de traição por não defender ele, ele se torna para o lado escuro da força e Padmé morre ao dar à luz aos seus filhos, Luke e Leia.

Outro aspecto similar de ambos leitmotifs, é que melodicamente e ritmicamente eles não mudam de uma versão para a outra, os intervalos são os mesmos. O que muda de um exemplo para o outro é a oitava que varia dependendo do instrumento que está sendo tocando e em outros momentos a tonalidade também muda, mas no geral, os leitmotifs não tem muita variação rítmica e melódica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A saga *Star Wars* foi importante em vários aspectos dentro da indústria cinematográfica. O que vem primeiro na mente das pessoas é o quesito dos efeitos visuais que foram revolucionários para a época, mas a música tem um papel igual de importante em caracterizar os filmes. John Williams conseguiu criar uma identidade sonora para o universo *Star Wars*, uma trilha sonora memorável composta por vários leitmotifs que representam elementos específicos presentes tanto visualmente quanto emocionais.

O leitmotif como representado, pode ser utilizado para caracterizar algum elemento específico dentro de uma obra, e observamos também que eles podem passar por várias mudanças que ajudam no decorrer do filme a desenvolver a narrativa da história e ajudam no desenvolvimento de personalidade de personagens. No caso de *Star Wars*, observamos que John criou leitmotifs para personagens específicos como Darth Vader, para um campo de energia invisível, para o relacionamento entre duas pessoas e

também para a saga inteira, representando a obra como um todo. Esses leitmotif foram apresentados em várias instrumentações, tonalidades, rítmicas e em contextos diferentes que transitam tanto em uma trilogia apenas, quanto em ambas também.

Observamos também que essa ferramenta não é algo da era moderna, mas sim uma ferramenta utilizada pela primeira vez no século XIX pelo compositor de óperas, Richard Wagner, e até os tempos de hoje é utilizada fortemente devido ao seu poder de conectar o público com a obra com mais eficiência. O cinema transitou por várias eras com distintas mudanças, e as trilhas sonoras passaram por essas mudanças também, e em todas as eras desde a sincronização de imagem e som, o leitmotif esteve presente com impactos diferentes em todas elas.

O recurso narrativo evidentemente continua sendo um recurso forte para trilhas sonoras não só em filmes, mas em séries, video games, comerciais e documentários também. Ela provou que pode ser um aliado importante no desenvolvimento e no sucesso de obras audiovisuais, mesmo na era moderna de hoje com o foco sendo mais em efeitos visuais. Definitivamente a música em produtos audiovisuais é um elemento importante que tem que ser considerado sempre e nunca deixado de lado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REDAÇÃO BRASIL PARALELO. A história do cinema mundial é marcada por vários inventos tecnológicos, fases de produção e diferentes tendências artísticas. Saiba como tudo isso surgiu. Brasilparalelo.com.br. Disponível em: <<https://www.brasilparalelo.com.br/artigos/historia-do-cinema-mundial>>. Acesso em: 27 out. 2023.

BKEKAKIS, Golden Age of Hollywood (1915-1963), Greatest MovieS. IMDb. Disponível em: <<https://www.imdb.com/list/ls062141107/>>. Acesso em: 27 out. 2023.

HECKMANN. C, : Leitmotifs and Musical Themes in Film Explained. StudioBinder. Disponível em: <<https://www.studiobinder.com/blog/what-is-a-leitmotif-definition>>. Acesso em: 27 out. 2023.

BARIZI. M, TOP 10 - As trilhas sonoras mais marcantes de JOHN WILLIAMS. Blog Collections. Disponível em: <<https://blog.atacadocollections.com/artigos/top-10-as-trilhas-sonoras-mais-marcantes-de->

john-williams/>. Acesso em: 27 out. 2023.

LEITMOTIF, OnMusic Dictionary - Term. Onmusic.org. Disponível em:
<<https://dictionary.onmusic.org/terms/1975-leitmotif>>. Acesso em: 27 out. 2023.

MOTIF, OnMusic Dictionary - Term. Onmusic.org. Disponível em:
<<https://dictionary.onmusic.org/terms/2253-motif>>. Acesso em: 27 out. 2023.

WIKIDIFF, Wikidiff.com. Disponível em: <<https://wikidiff.com/leitmotif/theme>>. Acesso em:
27 out. 2023.

MAIA, J, “Gesamtkunstwerk”: o ponto de partida para o mundo multimédia. Arte & Multimédia. Disponível em:
<<https://digartdigmedia.wordpress.com/2016/10/04/gesamtkunstwerk-o-ponto-de-partida-para-o-mundo-multimedia/>>. Acesso em: 27 out. 2023.

WAGNER, Richard. Richard Wagner: My Life. Cambridge University Press. Acesso em: 27 out. 2023.

MARTINS, A, Minhas Leituras #104: O anel do Nibelungo – Richard Wagner. Anatomia da Palavra. Disponível em:
<<https://anatomiadapalavra.com/2019/07/02/resenha-o-anel-do-nibelungo/>>. Acesso em:
28 out. 2023.

WAGNER, R. O Anel do Nibelungo - A Ópera 2019. Acesso em: 28 out. 2013.

LEAL, B, Consonâncias e Dissonâncias ★ Escola de Música On. Escola de Música On. Disponível em: <<https://escolademusicaon.com.br/consonancias-e-dissonancias>>. Acesso em: 28 out. 2023.

ROBARTS, E. Richard Wagner - Musical Genius, 2015. Acesso em: 28 out. 2023.

SCIENCE AND MEDIA MUSEUM, A very short history of cinema | National Science and Media Museum. National Science and Media Museum. Disponível em:
<<https://www.scienceandmediamuseum.org.uk/objects-and-stories/very-short-history-of-cinema>>. Acesso em: 28 out. 2023.

FORT COLLINS SYMPHONY. Lights, Camera, Symphony: How Music Shaped Films. Fort Collins Symphony. Disponível em: <<https://fcsymphony.org/blog/history-of-film-music/>>. Acesso em: 28 out. 2023.

UNIVERSITY OF MISSOURI, The Studio Era. Umsl.edu. Disponível em:
<<https://www.umsi.edu/~gradyf/film/STUDIOS.htm>>. Acesso em: 28 out. 2023.

PAPO DE CINEMA, Orson Welles – Papo de Cinema. Papodecinema.com.br. Disponível em: <<https://www.papodecinema.com.br/artistas/orson-welles/>>. Acesso em: 29 out. 2023.

BRITANNICA, Bernard Herrmann | Film Scores, Orchestral Works, Psycho | Britannica. *In*: Encyclopædia Britannica. 2023. Disponível em:
<<https://www.britannica.com/biography/Bernard-Herrmann>>. Acesso em: 29 out. 2023.

WROBEL.B, The Nature of Bernard Herrmann's Music – The Bernard Herrmann Society. Bernardherrmann.org. Disponível em:
<<http://www.bernardherrmann.org/articles/misc-nature/>>. Acesso em: 29 out. 2023.

WAGNER. Wagner Operas Podcasts: Herrmann and Wagner. Libsyn.com. Disponível em:
<<https://wagneroperas.libsyn.com/herrmann-and-wagner>>. Acesso em: 29 out. 2023.

HUMAN LIBRETEXTS, 13.2: Early Hollywood Scoring- Max Steiner and the Leitmotivic Score. Humanities LibreTexts. Disponível em:
<https://human.libretexts.org/Courses/Prince_George%27s_Community_College/Music_Appreciation%3A_A_Topical_Approach_to_Music_Genre_and_Style/13%3A_Music_in_Film/13.02%3A_Early_Hollywood_Scoring-_Max_Steiner_and_the_Leitmotivic_Score>. Acesso em: 29 out. 2023.

DILLON. S, The Iconic Music of 2001: A Space Odyssey | The Riff. Medium. Disponível em:
<<https://medium.com/the-riff/the-iconic-music-of-2001-a-space-odyssey-55b6bd31c9d6>>. Acesso em: 30 out. 2023.

UNIVERSITY OF MINNESOTA. 8.2 The History of Movies. Umn.edu. Disponível em:
<<https://open.lib.umn.edu/mediaandculture/chapter/8-2-the-history-of-movies/>>. Acesso em: 30 out. 2023.

HECKMANN.C, The Revolution of '60s & '70s Hollywood Explained. StudioBinder. Disponível em: <<https://www.studiobinder.com/blog/what-is-new-hollywood/>>. Acesso em:

30 out. 2023.

GFUNK101. Funk's Top 10: Leitmotifs. The Super Network. Disponível em:

<<https://supermarcey.com/2011/07/21/funks-top-10-leitmotifs/>>. Acesso em: 30 out. 2023.

B00325049. Use of Leitmotifs. Audio On. Disponível em:

<<https://www.audioon.net/post/use-of-leitmotifs>>. Acesso em: 30 out. 2023.

SUDERMAN. P, "Star Wars" Was Revolutionary, and Caused a Revolution.

RealClearHistory. Disponível em:

<https://www.realclearhistory.com/2022/05/26/star_wars_was_revolutionary_and_caused_a_revolution_834082.html>. Acesso em: 30 out. 2023.

PROVOST. R, : Star Wars — How Lucas & ILM Changed the Game. StudioBinder.

Disponível em: <<https://www.studiobinder.com/blog/star-wars-special-effects/>>. Acesso em: 30 out. 2023

WERDEGAR. B, Star Wars: A Franchise Rooted in the Leitmotif | Forbes and Fifth | University of Pittsburgh. Pitt.edu. Disponível em:

<<http://www.forbes5.pitt.edu/article/star-wars-franchise-rooted-leitmotif>>. Acesso em: 30 out. 2023.

OGLOBO. Aos 90 anos, compositor John Williams se torna a pessoa mais velha a ser indicada ao Oscar. O Globo. Disponível em:

<<https://oglobo.globo.com/cultura/filmes/noticia/2023/01/aos-90-anos-compositor-john-williams-se-torna-a-pessoa-mais-velha-a-ser-indicada-ao-oscar.ghtml#>>. Acesso em: 30 out. 2023.

BRITANNICA, John Williams | Biography, Movies, & Facts | Britannica. *In*: Encyclopædia Britannica. [s.l.: s.n.], 2023. Disponível em:

<<https://www.britannica.com/biography/John-Williams-American-composer-and-conductor>>. Acesso em: 2 nov. 2023.

John Williams | Biography. Johnwilliams.org. Disponível em:

<<https://www.johnwilliams.org/reference/biography>>. Acesso em: 2 nov. 2023.

KETTLER. S, John Williams. Biography. Disponível em:

<<https://www.biography.com/musicians/john-williams>>. Acesso em: 2 nov. 2023.

GRADESAVER. Star Wars Summary. Gradesaver.com. Disponível em:
<<https://www.gradesaver.com/star-wars/study-guide/summary>>. Acesso em: 2 nov. 2023.

WARS. S, The Force. StarWars.com. Disponível em:
<<https://www.starwars.com/databank/the-force#:~:text=The%20Force%20is%20a%20mysterious,seeing%20things%20before%20they%20happen.>>. Acesso em: 2 nov. 2023.

WARS. S, A Força. Star Wars Wiki em Português. Disponível em:
<https://starwars.fandom.com/pt/wiki/A_For%C3%A7a>. Acesso em: 2 nov. 2023.

DISNEY+ UMA NOVA ESPERANÇA. Disney+ | Reprodutor de vídeo. Disneyplus.com.
Disponível em:
<<https://www.disneyplus.com/pt-br/video/82aa5cc1-8611-4345-8d8c-30a21ccf7e07>>.
Acesso em: 2 nov. 2023.

NICHOLAS. SceneKid#8: Binary Sunset. In Layman's Terms... Disponível em:
<<https://iltfilm.wordpress.com/2015/05/07/scene-kid-8-star-wars/>>. Acesso em: 2 nov. 2023.

DISNEY+ O IMPÉRIO CONTRA-ATACA. Disney+ | Reprodutor de vídeo. Disneyplus.com.
Disponível em:
<<https://www.disneyplus.com/pt-br/video/aa3af529-0ff8-40b4-a09e-8013ef35222b>>.
Acesso em: 2 nov. 2023.

BEACH HOUSE STUDIOS, Mixing Sound for Film - Audio Post Production, An Overview -
JOHN EYE PRODUCTIONS / BEACH HOUSE STUDIOS. Disponível em:
<<https://www.thebeachhousestudios.com/mixing-sound-for-film-audio-post-production-overview/>>. Acesso em: 3 nov. 2023.

ZEHR. D, Empire at 40 | Teaching with Star Wars: The Wisdom of “Do. Or Do Not.”
StarWars.com. Disponível em:
<<https://www.starwars.com/news/empire-at-40-teaching-with-star-wars-the-wisdom-of-do-or-do-not>>. Acesso em: 3 nov. 2023.

DISNEY+ O RETORNO DE JEDI. Disney+ | Reprodutor de vídeo. Disneyplus.com.
Disponível em:
<<https://www.disneyplus.com/pt-br/video/071ee055-b16f-48ad-af51-2214df9cc508>>.
Acesso em: 3 nov. 2023.

FANDOM. Funeral of Anakin Skywalker. Wookieepedia. Disponível em:

<https://starwars.fandom.com/wiki/Funeral_of_Anakin_Skywalker>. Acesso em: 3 nov. 2023.

GET SONG BPM, BPM for The Imperial March (John Williams), The Empire Strikes Back: Symphonic Suite. GetSongBPM.com. Disponível em:

<<https://getsongbpm.com/song/the-imperial-march/ADDvDP>>. Acesso em: 3 nov. 2023.

Reddit - Dive into anything. Reddit.com. Disponível em:

<https://www.reddit.com/r/KidsAreFuckingStupid/comments/ilwvcj/when_i_was_little_in_the_parts_where_darth_vader/?rdt=33858>. Acesso em: 6 nov. 2023.

GOODEARL. J, Top 10 Most Iconic Moments in Star Wars Movie History. Youtini.com.

Disponível em:

<<https://youtini.com/guide/top-10-most-iconic-moments-in-star-wars-movie-history>>.

Acesso em: 6 nov. 2023.

HIBBERD. J, “I am your father”: “The Empire Strikes Back” writer and Mark Hamill look back on epic twist. EW.com. Disponível em:

<<https://ew.com/movies/2019/12/09/star-wars-empire-strikes-back-writer-twist/>>. Acesso em: 6 nov. 2023.

DELICANA. Y, How Old Was Darth Vader When He Died & Who Killed Him? Comic Basics. Disponível em:

<<https://www.comicbasics.com/how-old-was-darth-vader-when-he-died-who-killed-him/>>.

Acesso em: 6 nov. 2023.

AMAC. Harpa Disponível em:

<<https://www.amac.pt/harpa#:~:text=Pertence%20ao%20grupo%20dos%20instrumentos,d e%20resson%C3%A2ncia%2C%20coluna%20e%20consola.>>. Acesso em: 6 nov. 2023.

WARS, Star. Trilogia Prequela. Star Wars Wiki em Português. Disponível em:

<https://starwars.fandom.com/pt/wiki/Trilogia_Prequela>. Acesso em: 6 nov. 2023.

CHEE. L, What is the time span of the Prequel Trilogy and Original Trilogy? Science Fiction & Fantasy Stack Exchange. Disponível em:

<<https://scifi.stackexchange.com/questions/135519/what-is-the-time-span-of-the-prequel-tr>>.

ilogy-and-original-trilogy#:~:text=Therefore%20the%20prequel%20trilogy%20spans,Death%20Star%27s%20plans%20in%20it).>. Acesso em: 6 nov. 2023.

NEXUS, Hayden Christensen defende Anakin odiando areia após meme de Star Wars» Notícias de filmes. Notícias de filmes. Disponível em:
<https://thenexus.one/hayden-christensen-defende-anakin-odiando-areia-apos-meme-de-star-wars/#google_vignette>. Acesso em: 6 nov. 2023.

MUSIC, SW. Star Wars Episode 1 Soundtrack- Anakin's Theme. Disponível em:
<<https://www.youtube.com/watch?v=q8kBbLgWQcg&list=PL0055AA519C286B9F&index=16>>. Acesso em: 6 nov. 2023.

WARS, Star. Incursor Tusken. Star Wars Wiki em Português. Disponível em:
<https://starwars.fandom.com/pt/wiki/Incursor_Tusken>. Acesso em: 6 nov. 2023.

CINELOGIN, TOP 10: Os Piores Momentos de Star Wars. cinellogin. Disponível em:
<<https://cinellogin.wordpress.com/2015/12/17/top-10-os-piores-momentos-de-star-wars/>>. Acesso em: 14 nov. 2023.

WARS, Star. Star Wars. Star Wars Wiki em Português. Disponível em:
<https://starwars.fandom.com/pt/wiki/Star_Wars>. Acesso em: 14 nov. 2023.

BRET, Battle of Yavin (Part II): Red Squadron Pilots. Banthaskull.com. Disponível em:
<https://www.banthaskull.com/story/news_battle_of_yavin_part_ii_red_squadron_pilots>. Acesso em: 14 nov. 2023.

FANDOM, Battle of Hoth. Wookieepedia. Disponível em:
<https://starwars.fandom.com/wiki/Battle_of_Hoth>. Acesso em: 15 nov. 2023.

DISNEY+. A AMEAÇA FANTASMA, Disney+ | Reprodutor de vídeo. Disneyplus.com. Disponível em:
<<https://www.disneyplus.com/pt-br/video/b3567871-47be-452a-ac21-0b3c143064de>>. Acesso em: 15 nov. 2023.

FANDOM, Battle of Naboo. Wookieepedia. Disponível em:
<https://starwars.fandom.com/wiki/Battle_of_Naboo>. Acesso em: 15 nov. 2023.

WARS, Star. Han Solo. Star Wars Wiki em Português. Disponível em:

<https://starwars.fandom.com/pt/wiki/Han_Solo#Origens_e_desenvolvimento>. Acesso em: 15 nov. 2023.

WARS, Star. Leia Organa Solo. Star Wars Wiki em Português. Disponível em: <https://starwars.fandom.com/pt/wiki/Legends:Leia_Organa_Solo>. Acesso em: 15 nov. 2023.

SPOTERN. The jacket Columbia limited edition Leia (Carrie Fisher) in Star Wars episode V : The Empire strikes back. Spotern. Disponível em: <https://www.spotern.com/en/spot/movie/the-empire-strikes-back/95481/the-jacket-columbia-limited-edition-leia-carrie-fisher-in-star-wars-episode-v-the-empire-strikes-back#google_vignette>. Acesso em: 15 nov. 2023.

PATE. J, Humor: Star Wars Author Chuck Wendig Explains Han Solo's Rescue From Jabba's Palace - Star Wars News Net. Star Wars News Net. Disponível em: <<https://www.starwarsnewsnet.com/2018/03/humor-star-wars-author-chuck-wendig-explains-han-solos-rescue-from-jabbas-palace.html>>. Acesso em: 20 nov. 2023.

DISNEY+. ATAQUE DOS CLONES, Disney+ | Reprodutor de vídeo. Disneyplus.com. Disponível em: <<https://www.disneyplus.com/pt-br/video/413c1ca1-362f-44e8-bc05-f7babe0cd525>>. Acesso em: 20 nov. 2023.

FANDOM. Lake Como. Wookieepedia. Disponível em: <https://starwars.fandom.com/wiki/Lake_Como>. Acesso em: 20 nov. 2023.

DISNEY+. A VINGANÇA DOS SITH, Disney+ | Reprodutor de vídeo. Disneyplus.com. Disponível em: <<https://www.disneyplus.com/pt-br/video/337b7fee-321d-4b9b-93b7-f93234e33e95>>. Acesso em: 20 nov. 2023.

JENMARIE. Padme Amidala's Wardrobe: My Favorites Part 3. Anakin and His Angel. Disponível em: <<http://anakinandhisangel.blogspot.com/2015/08/padme-amidalas-wardrobe-my-favorites.html>>. Acesso em: 20 nov. 2023.

Davis, Richard. *Complete Guide to Film Scoring: The Art and Business of Writing Music for Movies and TV*. Berklee Press, 2012. Acesso em: 3 de nov. 2023.

Lehman, Frank. "Complete Catalogue of the Musical Themes of Star Wars." Frank Lehman: Music Theorist. 19 Mar. 2023, <https://franklehman.com/starwars/>. Acesso em: 15 out. 2023.

ROBARTS, E. Richard Wagner: Musical GeniusForgotten Books, 2015.

Bond, Edward. John Williams Retrospective | Sound of Life | Powered by KEF. Sound of Life. Disponível em: <<https://www.soundoflife.com/blogs/people/john-williams-composer-retrospective-part-one>>. Acesso em: 31 dez. 2023.

Santos, Alyson. História do Cinema. **Todo Estudo**. Disponível em: <https://www.todoestudo.com.br/artes/historia-do-cinema>. Acesso em: 02 de January de 2024.